



JUNTOS
CONSTRUÍMOS

PDE
Programa de
Desenvolvimento
de Educação

LEVE
Local de Entrega Voluntária Escolar

IBS NOTÍCIAS
Mai/Jun 2024

30 minutos
pela leitura

Amigos da
Leitura

SÃO JOÃO
LITERÁRIO

IBS retorna a Cabaceiras (PB) e São Luís (MA) com novas oficinas



Plano Biental Brasil Solidário fecha o semestre com duas ações. pág. 2

Destaques da edição



Juntos REconstruímos: ação solidária para ajudar o RS (pág. 5)



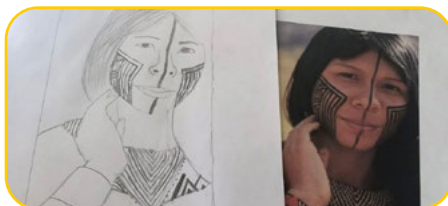
Oficina de Planejamento Pedagógico sai do EaD e chega em Camaçari (BA). (pág. 13)

Incentivo à Leitura



São João Literário agita Arinos (MG) e Camaçari (BA). pág. 9

Arte e Cultura



Do Nordeste ao Sul, escolas trabalham arte com temas indígenas. pág. 15

Cidadania



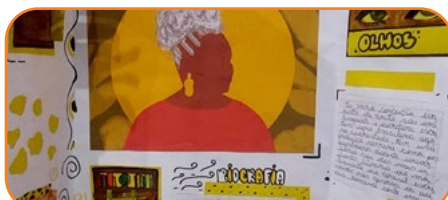
Oficina de Cidadania chega para conscientizar/mobilizar escolas. pág. 6

Educação Ambiental



PIC\$ BIO é lançado oficialmente no Rio2C, no Rio de Janeiro (RJ). pág. 17

Educomunicação



Projeto jornalístico trabalha escrita em São Mateus (ES). pág. 16

Minha história



Eliana Borges conta como mobilizou toda a rede de Catalão (GO). pág. 14

IBS retorna a Cabaceiras (PB) e São Luís (MA)

As ações do Plano Bial Brasil Solidário seguiram seu curso nos meses de maio e junho, sendo ofertadas de forma gratuita para dois municípios velhos conhecidos do IBS. Entre os dias 14 e 16 de maio, Cabaceiras (PB) voltou a receber as atividades do PDE (Programa de Desenvolvimento da Educação) 15 anos depois da primeira ação. Desde então, projetos seguem sendo desenvolvidos, aprimorados e monitorados. Já em São Luís (MA), apesar de também receber diferentes projetos do IBS há 20 anos, o PDE só chegou por lá em setembro de 2023, por meio da parceria com o **Grupo Ultra** e suas empresas **Ultragaz** e **Ultracargo**. A ação teve tanto sucesso que, menos de um ano depois, o Instituto estava de



volta à escola Rosália Freire. As oficinas de Teatro, Desenho e Pintura, Teatro de Bonecos, Música, Oficinas Criativas, Fotografia e Mediação de Leitura têm o objetivo de implementar metodologias interdisciplinares de fácil aplicação e baixo custo. Para

isso, o acervo de 500 livros e as três câmeras fotográficas doadas pelo Instituto reforçam o apoio material para que as ações tenham continuidade. Nas próximas páginas você fica sabendo como foram essas ações.

De volta a Cabaceiras (PB) e celebrando 15 anos de história

A terceira ação presencial de 2024, realizada de 14 a 16 de maio, levou as atividades formativas gratuitas do Plano Bial Brasil Solidário para Cabaceiras (PB). Com 1,5 milhão de alunos impactados em todo o Brasil, só na Paraíba, já são 88 municípios atendidos, representando o segundo Estado com maior alcance dos projetos. Durante os três dias das oficinas do PDE (Programa de Desenvolvimento da Educação), alunos e educadores da Escola Municipal Abdias Aires de Queiroz participaram de formações em Teatro, Desenho e Pintura, Música, Ofi-

nas Criativas, Fotografia e capacitação em Mediação de Leitura. Assim, fortalecemos uma parceria com 15 anos de história, que

já resultou em projetos pioneiros de incentivo à leitura e meio ambiente, transformados em Leis Municipais. >>





Desenho e Pintura



Fotografia

Para além das oficinas do PDE, implementamos o modelo LEVE (Local de Entrega Voluntária Escolar), em todas as escolas do município, promovendo a coleta seletiva e a inclusão social. Agora, com a chegada do LEVE, um novo passo foi dado em direção à sustentabilidade, com estudantes e suas famílias trazendo parte dos materiais para a escola. "Nossa presença continua reforça

ainda o compromisso do Instituto com a comunidade, o que pode aumentar o engajamento e a motivação de professores, alunos e gestores contribuindo, assim, para o empoderamento da comunidade ao promover a educação como um pilar para o desenvolvimento social e econômico. É um exemplo de transformação e inspiração para outras comunidades", afirmou Luis Salvatore.

Conhecida como a "Roliúde Nordestina", Cabaceiras tornou-se o cenário perfeito para produções cinematográficas em pleno semiárido e ficou famosa por abrigar mais de 30 filmes. Não se sabe se toda essa produção do IBS renderá um filme, um documentário ou uma série. O que sabemos é que ela ainda está em curso e não há data prevista para o fim das filmagens. •



LEVE

“

Voltar a Cabaceiras após 15 anos nos permite uma avaliação profunda, um reforço de boas práticas, engajamento contínuo, empoderamento comunitário e adaptação constante dos nossos projetos, garantindo que eles permaneçam relevantes e eficazes..

Luis Salvatore (IBS)



Leitura



Música

Veja o vídeo oficial da ação
(clique na imagem)



Nove meses depois, escola de São Luís (MA) reforça as atividades do PDE



Desenho e Pintura

Na semana do Meio Ambiente, entre os dias 5 e 7 de junho, o Instituto Brasil Solidário desembarcou em São Luís (MA) para uma nova jornada de oficinas práticas do Programa de Desenvolvimento da Educação, em projeto financiado pelo **Instituto Ultra** e outras em presas do grupo, como **Ultragaz** e **Ultracargo**.

Desenho, dança, cliques, pinceladas, teatro, cidadania e tantas outras ações movimentaram o dia a dia dos alunos da Escola UEB Rosália Freire,

com o apoio da Secretaria Municipal de Educação (SEMED).

A programação artística teve formações em Teatro, Dança, Leitura, Teatro de Bonecos, Fotografia e Desenho e Pintura, valorizando a cultura local e toda a riqueza do Bumba Meu Boi e das quadrilhas de São João. Já as Oficinas Criativas trabalharam a interdisciplinaridade, através de jogos educativos, sustentabilidade e introduzindo o tema da cidadania (leia mais na página 6).



Dança



Oficinas Criativas



O professor Micharlany está reunindo todas as sextas-feiras as equipes que foram formadas com os alunos. Tem sido bastante produtivo, os alunos estão com entusiasmo para ajudar a escola na condução de suas ações.

Ioneide Ferreira de Sousa Barbosa, diretora da UEB Rosália Freire

Veja matéria da TV Cidade Maranhão (clique na imagem)



Só no Maranhão o IBS já alcança 93.583 alunos, 5.480 docentes, 364 escolas de 5 municípios.

O impacto no desenvolvimento integral dos alunos, o estímulo à criatividade e expressão, o fomento à autoconfiança e autoestima e a inclusão e a diversidade são apenas algumas das muitas habilidades desenvolvidas através das formações. "As oficinas vieram trazer um novo olhar na autoestima, na criatividade e despertar nas habilidades dos nossos alunos", destacou a diretora da escola Ioneide Ferreira de Sousa Barbosa.



Fotografia



Teatro

JUNTOS RECONSTRUÍMOS: Ação Solidária em escolas do Rio Grande do Sul



Projeto Vida Entre Nós

Projeto *Vida Entre Nós* recebeu 150 novelos para a produção de cachecóis, ponchos, entre outras peças



A tragédia que assola o Rio Grande do Sul sensibilizou e também mobilizou o Brasil. Diante de todas as perdas que vêm ocorrendo, é importante olhar para as causas mais urgentes. Assim, o Instituto Brasil Solidário contactou parceiros e fornecedores e mobilizou algumas doações que já foram enviadas ao estado (veja box abaixo).

Dentre as doações realizadas, destacam-se os 150 novelos de lã para o projeto "Vida Entre Nós". A ação foi realizada com alunos do 6º ao 9º ano das EMEFs Agostino Brun e Vânia Medeiros Mincarone, que têm sido

bastante ativas no projeto de Educação Financeira.

Com agulha e linha, os alunos estão aprendendo a fazer crochê. A produção já começou com quadradinhos, cachecóis, poncho, entre outras peças. Além de trabalhar a habilidade manual, as peças serão doadas para o projeto.

De acordo com a professora Greice de Barba Razzera, que mobilizou o projeto, essa doação otimizou bastante o tempo, por não precisar correr atrás de material e mão de obra num momento tão difícil, o que serviu para manter os alunos motiva-

dos. "O material que vocês doaram deu corpo, vida e alegria ao projeto! Os alunos viram que algo realmente iria acontecer. Ver tantos novelos de perto e poder criar misturando tantas cores os motivou", disse ela.

Vale lembrar que o IBS tinha uma ação presencial agendada para maio, que teve de ser adiada. Enquanto prestamos esse apoio e reponemos o acervo literário, aguardamos o momento certo para a ação, o que pode ocorrer ainda neste segundo semestre, Bento Gonçalves, outro município parceiro, também teve seu acervo reposto.



Doações já enviadas ao RS

- Alimentos e produtos de limpeza
- Kits papelaria para crianças
- Ração para animais
- 8 colchões, 20 travesseiros e 20 mantas
- Acervo de 500 livros para Montenegro
- Acervo de 500 livros para Bento Gonçalves
- 100 kits de papelaria para crianças
- Máquinas fotográficas



Visando continuidade e políticas públicas, IBS inova com Oficina de Cidadania

Para o Instituto Brasil Solidário, o objetivo final de todos os projetos produzidos é que, no curto e médio prazo, tenham continuidade. É desta forma que, no longo prazo, os projetos podem se tornar políticas públicas. Porém, com as constantes mudanças de gestão, os projetos enfrentam o desafio imediato da continuidade.

Assim, a melhor forma de enfrentar esse desafio é através da integração das atividades e da união da comunidade escolar, em que alunos se juntam a professores e diretoria na construção de modelos de trabalho que deem sustentabilidade aos projetos. Mas antes de promover essa integração, é necessário estabelecer uma base teórica, para que tudo aconteça de forma respeitosa e responsável. Com este mote, a Oficina de Cidadania abriu seus trabalhos durante as atividades do PDE em São Luís (MA) fazendo uma indagação a alunos e professores: *"Você é um morador de São Luís ou é um cidadão de São Luís?"*.

Após a surpresa inicial, promovemos um longo debate sobre direitos, de-



veres, cidadania no território (através da política) e cidadania digital. Durante essas rodadas de debates, troca e escuta, é importante captar os anseios da comunidade escolar, para que essa construção ocorra de forma coletiva e dê voz a todos os atores. No caso da escola UEB Rosália Freire, a Oficina ocorrida em parceria com o **Instituto Ultra**, foram detectadas duas necessidades distintas, sendo uma externa e outra interna. Na questão interna, para promover uma melhor conexão entre a diretoria, professores e alunos, propusemos a criação de três grupos de trabalho: a Equipe Cultura ficaria responsável por apresentar ideias para

eventos literários e culturais, utilizando o acervo e os espaços da biblioteca; a Equipe Jogos deveria apresentar ideias para rodadas de jogos de Educação Financeira (Piquenique, Bons Negócios, PICS e BIO); e à Equipe Comunicação coube a missão de divulgar informações sobre o dia a dia da escola nos planos físico (mural) e digital (Instagram). Após reunirmos as propostas dos três grupos, transcrevemos todas em um documento chamado Plano de Ação que, ao final, trazia um Termo de Compromisso, que todos deveriam assinar (todos mesmo: alunos, professores, diretora e IBS!). >>



Muitas rodas de conversa para se chegar ao Plano de Ação



Após transcrito, o Plano de Ação foi lido e aprovado por todos

Já na questão externa, foi necessária uma roda de debates com as coordenadoras pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) Arsenia Pereira de Sousa Medeiros Formiga e Ana Karolina Moniz Salomão, em que a demanda mais urgente foi a construção de uma quadra poliesportiva no terreno localizado nos fundos – uma promessa antiga, que vem desde a inauguração da escola em 2006. Dessa forma, foi necessária a redação de um segundo documento: um

Requerimento que será protocolado na prefeitura, junto a um Abaixo-assinado que reunirá mil assinaturas de toda a comunidade escolar, solicitando a construção desta quadra e alertando para sua urgência, uma vez que a escola está sem aulas de Educação Física desde antes da pandemia e tampouco possui um espaço externo que integre entre os estudantes. Além da construção do diálogo, do respeito às divergências e dos direitos e deveres de um cidadão,

esta oficina teve como missão dar voz à comunidade escolar e fazer com que todas fossem ouvidas para a construção coletiva destes documentos, pois é assim que se constroem políticas públicas que tenham efetividade e tragam significado a todos. E, ao final da oficina, com todos os resultados alcançados, ninguém mais tinha qualquer dúvida sobre a indagação lançada lá no início. Todos entenderam qual deve ser o seu papel de agora em diante. •



Debate com as coordenadoras da SEMED, Arsenia e Karol



O terreno dos fundos da escola, onde será construída a quadra

Plano de Ação inicia com reuniões e define calendário para 2º semestre

Após as atividades do PDE em São Luís (MA), os três grupos de trabalho formados evoluíram para um grupo único de mobilização que tem a missão de integrar as outras oficinas realizadas pelo IBS. Dessa forma, já foram integradas ao grupo as turmas dos Jogos e da Oficina de Fotografia, que fez os primeiros registros das reuniões semanais.

As reuniões tiveram como principal pauta discutir um calendário de atividades para o segundo semestre, com rodas literárias, grupos de leitura e jogos de Educação Financeira. Cada grupo de trabalho ficará responsável por produzir e monitorar suas atividades.

Durante as reuniões, ficou decidido também que os participantes poderão ler livros e jogar, de forma que se apropriem melhor das atividades que eles mesmos promoverão daqui em diante.

Você pode acompanhar as atividades da escola pelo Instagram oficial: [@uebrosaliafreire](https://www.instagram.com/uebrosaliafreire)



IBS leva Cidadania ao Grêmio Estudantil de escola em Camaçari (BA)

Em Camaçari, a temática da cidadania foi tratada de uma forma um pouco diferente. A Escola Laurita de Souza Ribeiro já tinha formado um Grêmio Estudantil. Após eleitos os dez membros deste Grêmio, foram publicados o estatuto e o manual do líder estudantil. Estava tudo pronto para começar... E foi aí que surgiu a pergunta: "Começar por onde?" Foi com esta missão que o IBS foi a Camaçari na última semana de maio, em projeto financiado pela **Copenor** e **Sotreq**. Para além da parte teórica – em que discutimos direitos, deveres, política e cidadania digital – precisávamos criar um canal de diálogo entre os membros do Grêmio, professores e a direção da escola. Quais atividades poderiam produzir? De que forma essas atividades seriam organizadas?

Assim, da mesma forma que foi feito em São Luís, propusemos a criação de três grupos de trabalho: a Equipe Cultura ficaria responsável por apresentar ideias para eventos literários e culturais, utilizando o acervo, os espaços da biblioteca e externos da escola; a Equipe Esportes deveria apresentar ideias para eventos esportivos na escola, utilizando a quadra e outros espaços para jogos e,



por fim, à Equipe Comunicação ficou a missão de apresentar ideias para o funcionamento da Rádio "Conexão Laurita" e outras mídias (Instagram, cartazes em murais, etc), com o objetivo de divulgar informações sobre o dia a dia da escola e eventos que irão acontecer.

Após reunirmos as propostas dos três grupos, o Plano de Ação / Termo de Compromisso, foi assinado

por todos e os resultados da oficina já puderam ser sentidos de imediato, durante organização no São João Literário. A mudança de comportamento dos alunos – agora mais conscientes de suas responsabilidades – contou com participação ativa do grupo na produção do evento, (veja mais na página 10).

É assim que se faz cidadania: com diálogo, respeito e responsabilidade!



Debates sobre direitos e deveres, política, cidadania digital



Plano de Ação trazia um Termo de Compromisso, que foi assinado

São João Literário agita Arinos (MG) e Camaçari (BA)



Junho é tempo de São João - e melhor ainda se for de São João Literário! Dentre as várias cidades que levaram as práticas literárias para dentro dos festejos, visitamos duas delas ao lado de nossos financiadores: Arinos (MG) e Camaçari (BA) deram show, com programações repletas de música, teatro, poesia e práticas literárias. Em Arinos (MG), município em que o IBS tem parceria com a **Newave Energia**, o evento aconteceu na praça principal da cidade no dia 14 de junho, contando com participação de escolas de toda a rede municipal. Trabalhando o tema "Guimarães Rosa, a poesia de um mestre da prosa", a Se-

cretaria de Educação mobilizou um grande palco na Praça do Coreto, que ganhou cores, sons e muita valorização cultural nas apresentações protagonizadas pelos estudantes. De acordo com Marli Fonseca, secretária de Educação, a iniciativa foi abraçada com muito entusiasmo por todos da rede, que se empenharam na apresentação da quadrilha literária. "Foi uma experiência fantástica! Uma oportunidade de experimentarmos a literatura de uma maneira diferente. Pensamos em cada detalhe, com muito carinho e muito zelo pedagógico. O IBS tem sido uma inspiração e podemos perceber a grandiosidade

“

Achei muito divertido e importante esse projeto. Dançamos quadrilha e aprendemos mais sobre a importância da leitura e dos autores.

Gleice Kelly Rodrigues,
estudante - Arinos (MG)

da criatividade dos nossos alunos e professores e a satisfação no olhar de cada um por participar desse momento", ressaltou. >>

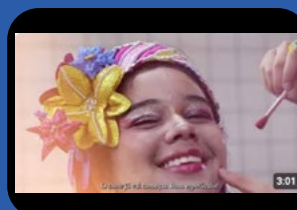


Veja os vídeos oficiais dos dois eventos

(clique nas imagens abaixo para abrir)



Arinos (MG)



Camaçari (BA)

Já em Camaçari (BA), que conta com as parcerias da **Sotreq** e da **Copenor**, a culminância do São João Literário foi realizada no dia 12 de junho na Escola Municipal Prof.^a Laurita Souza Ribeiro, em evento aberto para participação de toda a comunidade escolar. Com o tema "Uma viagem pela cultura antirracista", a escola preparou diversas atividades envolvendo desde contação de história, poema, poesia cantada, biografia, quadrilha junina, até encenação teatral e coreografias com participação de todas as turmas. Os estudantes participaram ainda de um concurso literário dividido nas categorias de quadrinha, adivinhas, poema, cordel e trava-língua.

Segundo Sabrina Gomes, diretora da escola, os estudantes se engajaram desde a preparação até as produções textuais propostas nas atividades, colocando em prática todo o aprendizado das oficinas práticas de que foram mobilizados nas ações presenciais na escola desde 2022. "Os alunos gostaram muito da edição do ano passado e pediram bis esse ano. Foi um show de apresentações e as famílias tiveram a oportunidade de prestigiar seus filhos. Foi um evento lindo, tendo os alunos como protagonistas do início ao fim", destacou. Durante o evento, a escola recebeu também a doação de dois projetores para serem utilizados nas atividades pedagógicas •



Catalão (GO) promove atividade prática inspirada em tramas literárias

Em Catalão (GO), município em que o IBS atua junto à **John Deere**, personagens e histórias vivenciadas nas rodas de leitura ganharam vida e forma pelas mãos dos alunos. Na EM Deputado Wilson da Paixão, a turma do 1º ano fez uma atividade inspirada no livro 'O homem que amava caixas', unindo leitura, sustentabilidade e interação com as famílias nas práticas em sala. Os pequenos colocaram a mão na massa junto com seus pais na produção de diversos brinquedos com uso do papelão, trabalhando o reaproveitamento junto a uma atividade com arte e criatividade. Seguindo uma proposta semelhante, os alunos da EM Antônio Pinheiro Santos participaram de ação inspirada no livro 'Como identificar um monstro', de Gustavo Roldán. A partir da escrita do próprio nome, as crianças fizeram seus monstrinhos de estimulação caprichando nos traços



e cores com uso do lápis de cor, giz de cera, canetinhas que se tornaram lindas produções artísticas.

A proposta se estendeu para outras obras literárias, como 'O carteiro chegou', da Janet e Allan Ahlberg, que resultou num projeto em que as crianças passaram a elaborar e receber cartinhas, que eram depositadas numa caixa postal instalada em todas as salas da escola.

"Fizemos a atividade seguindo a mesma proposta dos personagens e vivências do livro. Por exemplo, o gigante recebeu um cartão pos-



tal do João. As crianças então receberam esse postal e fizeram um passeio pelos pontos turísticos da nossa cidade, criando um cartão postal da nossa cidade. A Cinderela recebeu uma proposta para publicar sua história, então as crianças tiveram a oportunidade de criar sua própria versão desse clássico. Agora começamos o livro 'O carteiro encolheu' e agregamos na nossa festa junina um pouco de todos os clássicos trabalhados", relatou Laura Belchior, diretora da EM Antônio Pinheiro Santos.

Atividades literárias promovem inclusão em escolas

Protagonismo, inclusão e acessibilidade vêm marcando diversas práticas literárias realizadas por nossos Anjos da Leitura em todo o Brasil. Na EM Sinesia Caldeira Bela, em Irecê (BA), o livro produzido pelo aluno Antônio Davi, de 7 anos, diagnosticado com TEA (Transtorno do Espectro Autista), foi o destaque da apresentação literária do 30 Minutos pela Leitura, sendo conduzida pelo próprio estudante e sua mãe, contando sua trajetória na escola.

Segundo a educadora Thaiane Barreto, a turma se encantou com a apresentação e interagiu durante toda a atividade na roda de conversa com a mãe de Davi. "As formações

do IBS me ajudaram muito nessas ideias das práticas pedagógicas, principalmente o curso de Incentivo à Leitura. Essa roda de leitura foi um momento muito lindo, e as crianças também ouviram sua mãe falando sobre ele e o autismo", relata.

Em São Mateus (ES), a Biblioteca Paulo Freire, da EMEF Venedicto Caulitty Figueiredo, conta com livros em braile e tem promovido diversas práticas de mediação de leitura, agregando iniciativas dinâmicas e de muito protagonismo, com os alunos deficientes visuais participando dos momentos literários e compartilhando suas indicações de livro nas atividades com toda a turma.



Irecê (BA)



São Mateus (ES)

Alunos de Irecê (BA) fazem leitura em locais públicos



A turma da Escola Municipal Professor Edivanilson de Irecê (BA) tem levado a leitura para além dos muros da escola, com rodas literárias, muita poesia e leitura compartilhada nas praças e até quintais e residência dos próprios alunos, envolvendo práticas ao ar livre e com participação dos familiares.

A atividade tem proporcionado momentos de lazer, socialização e solidariedade nas atividades em campo, incluindo uma visita na ABAI - Associação Beneficente Ao Ancião de Irecê, com momentos de contação de histórias e trocas literárias com todos engajados nas atividades.



Formação de jovem leitor em biblioteca de São Luís (MA)

Os alunos do 9º ano da UEB Professor Luís Rego têm aproveitado os momentos na biblioteca com atividades dinâmicas e interativas com toda a turma sobre seus livros preferidos. A educadora Marilene Alves vem reforçando as práticas de mediação de leitura no espaço literário da escola com rodas de leitura e muita indicação literária sendo compartilhada pelos próprios estudantes.

"Tenho realizado rodas de leitura com os alunos, falando da importância de ler para se adquirir conhecimento. Reservei um momento para que eles possam comentar sobre os livros que escolheram. A turma do 9º ano já tem uma certa maturidade, por isso, faço questão de deixá-los livres nas escolhas dos livros, mas acompanhamento e orientação de perto todo o trabalho", destacou.



30 Minutos Pela Leitura é uma mobilização mensal promovida pelo IBS em municípios parceiros, em que as escolas param suas atividades por 30 minutos para dedicá-los exclusivamente à leitura. Veja como foram as últimas, em maio e junho.



Conceição da Barra (ES)



Nova Russas (CE)



Campina Grande (PB)



Catalão (GO)



Irecê (BA)



Catunda (CE)



São José da Lagoa Tapada (PB)



Irecê (BA)



Catalão (GO)



São Luís (MA)



Juazeirinho (PB)



Monte Horebe (PB)

Oficina de Planejamento Pedagógico em Camaçari (BA)



Na missão de promover a democratização da educação no Brasil, a escuta é fundamental. E dessas escutas que fizemos com professores de todo o Brasil, foi detectada a necessidade de se trabalhar uma formação em Planejamento Pedagógico, com metodologias que estimulem a produção de planos de aula e sequências didáticas a partir das propostas apresentadas pelo IBS.

Em Camaçari (BA), município em que temos parceria com a **Copenor** e a **Sotreq**, a formação promoveu reflexões importantes sobre o cotidiano escolar, pensando alternativas de trabalho a partir de documentos e metodologias que potencializem as nossas ações para a transformação da educação pública brasileira. "Tra-

balhamos com a Homologia de processos, ou seja, o mesmo desenvolvimento que fiz com os professores é o que se espera que eles façam com seus alunos. Usamos os jogos Piquenique e Bons Negócios como exemplo, e fiz intervenções que eles podem fazer em sala de aula", diz Fernando Barnabé, responsável pela oficina.

Diferente do que muitos profissionais da Educação pensam, o Planejamento Pedagógico é muito mais do que uma mera formalidade. É um projeto com uma intencionalidade pedagógica clara atrelada à prática

escolar diária, num processo em que professores e estudantes só têm a ganhar. Jogos, trabalhos em grupo e muitas intervenções metodológicas são utilizadas nessa jornada de construção, que impacta a escola através da compreensão do que se espera e onde se espera chegar.

"Não é um documento para preencher burocracia e que vai direto para a gaveta. É um documento construído com base em outros documentos já existentes, como a BNCC, e que pode ser utilizado, revisitado e até reformulado, deixando o planejamento vivo", reforçou Barnabé.



Eliana Borges conta como encarnou o cupido na história de amor entre Catalão (GO) e o IBS

Para Eliana Borges, diretora do Departamento Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação (SME) de Catalão (GO) e atual presidente do Conselho Municipal de Educação, a história com o Instituto Brasil Solidário começou em 2022, quando recebeu um vídeo de uma ação desenvolvida pelo IBS em Petrolina (PE). Segundo ela, foi amor à primeira vista: "Fiquei encantada com a proposta, apresentei para o secretário municipal de educação e agendamos uma reunião. Iniciou-se o nosso 'namoro' com o IBS", diz.

Passados os ajustes iniciais, o "namoro" com o IBS se estruturou em bases sólidas e foi construído a partir de muito diálogo, trocas de experiências, adaptações e respeito. "Sempre fomos consultados e ouvidos no processo de planejamento das atividades e implementação, o que promove uma identidade, um compromisso e propicia o sucesso dos resultados das ações", garante. No ano seguinte as ações começaram a tomar corpo, com a formação EaD de professores em Educação Financeira e com os jogos Piquenique e Bons Negócios. Na sequência vieram os 14 acervos literários com mobiliários para as salas de leitura, formações presenciais e, finalmente, o PDE (Programa de Desenvolvimento da Educação) completo, com diversas oficinas práticas. "Foram momentos de muito aprendizado, de vivências, de trocas, uma verdadeira imersão na prática pedagógica diversificada", recorda.



Eliana durante o PDE em 2023

As entregas do IBS em Catalão, em parceria com a **John Deere**, sempre foram pensadas de acordo com o público e as demandas da rede, com formações sendo ofertadas para todos os profissionais da educação e que são acompanhadas mesmo após as implementações, envolvendo novas temáticas. Esse é o aspecto mais valorizado por Eliana. "Sempre gosto de ressaltar alguns diferenciais. Dentre eles, a responsabilidade, a continuidade, o acompanhamento e o monitoramento de todos os envolvidos nas propostas do IBS. Não é uma parceria de uma entrega somente. Vai muito além", destaca. Compartilhando da crença de que a educação se faz com várias mãos e com a participação efetiva de toda comunidade escolar, Eliana garante que o "namoro" entre Catalão e IBS está firme. "É um novo olhar e um fazer sobre a educação. Estamos conquistando tudo isso com a parceria

do IBS, revendo práticas, reavaliando posturas e planejamentos. Estamos reestruturando o fazer pedagógico, garantindo mais protagonismo ao aluno através de uma escolarização significativa que o acompanhará ao longo de sua vida", finaliza.

“

Dentre os diferenciais do IBS, destaco a responsabilidade, a continuidade, o acompanhamento e o monitoramento de todos os envolvidos. Não é uma parceria de uma entrega somente. Vai muito além.

Eliana Borges, diretora do Depto Pedagógico da SME de Catalão (GO)

Do Nordeste ao Sul, escolas trabalham elementos indígenas

Do Nordeste ao Sul, as atividades de desenho, pintura, artesanato e fotografia seguem firmes nas escolas, sempre trabalhando a valorização cultural. Neste último mês, o destaque ficou para os elementos indígenas.

Em Itapissuma (PE), os alunos da EREF Joao Bento de Paiva tiveram a oportunidade de participar de uma proposta de imersão na cultura dos povos originários. A turma recebeu representantes de uma comunidade indígena da região. O momento contou ainda com produções feitas pelos

estudantes com elementos de referência indígenas, como cestas em trançados de cestaria, instrumentos musicais, brinquedos e alimentos.

Já em Jaguarão (RS), a educadora Andrea Lima, que já participou das Formações EaD de Desenho e Pintura e Fotografia do IBS, uniu essas duas artes numa atividade prática em que os alunos refletiram e se expressaram por meio de traços toda a beleza dos povos originários.

"Participei das formações EaD do IBS e sigo trabalhando todo o aprendizado em sala de aula. Nesta atividade,

conversamos sobre a diversidade cultural dos indígenas brasileiros e, na sequência, o desafio foi o de criar um desenho a partir de uma fotografia", relatou Andrea.



Participei das formações EaD do IBS e sigo trabalhando todo o aprendizado em sala de aula.

Andrea Lima, educadora



Jaguarão (RS)



Itapissuma (PE)

Alunos apresentam Teatro de Bonecos nas praças de Irecê (BA)

A educadora Maria Célia dos Santos Sátiro, que participou do curso EaD de Teatro de Bonecos, tem mobilizado a iniciativa em praça pública em Irecê (BA). Envolvendo atividade literária e muita arte, o protagonismo dos alunos ficou evidente no Projeto "A minha cidade tem: leituras em todos os cantos, com alegria e encanto, com parlenda e mais um tanto". Assim como o título da atividade, a proposta é um convite aos moradores que circulam pelos espaços

públicos a soltarem a imaginação nesse miniteatro conduzido pelos alunos, num palco feito com todo o capricho, dentro da caixa mágica de onde saíam as histórias e seus personagens.

"Fechando esse semestre, nós fizemos uma culminância com o Teatro de Bonecos, levando as práticas que acompanhei na formação do IBS, com atividades em que

os próprios alunos confeccionaram os bonecos e apresentam para outras turmas", relatou.



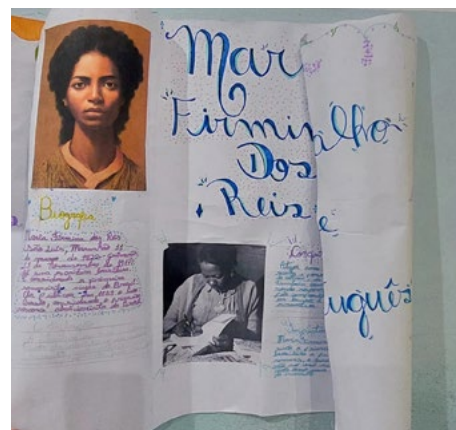
Pesquisa jornalística e 'lapbook' produzido por alunos de São Mateus (ES)

Numa atividade sobre a primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa, os alunos da EMEF Venedicto Caulitty Figueiredo, em São Mateus (ES), receberam a missão de pensar como jornalistas investigativos e produzirem seus textos a partir de uma pesquisa aprofundada sobre diversos temas desse período.

Após pesquisarem sobre diversos contextos históricos, os alunos produziram um "lapbook", um livro com várias abas e dobraduras, para apre-

sentar suas visões para a classe.

"Além dos livros produzidos pelos alunos, fizemos uma roda de conversa para debater sobre os temas que cada um pesquisou. Falamos, por exemplo, por quais motivos as mulheres negras acabavam não sendo lembradas e a importância da representatividade, colocando essas informações numa apresentação criativa por meio dos *lapbooks* produzidos em sala", relatou a educadora Rafaela Fávero.



Produção fotográfica em atividades interdisciplinares em Tianguá (CE)

A visita ao quintal produtivo das escolas EM Nemésio de Cordeiro e na EFA Antonia Suzete de Olivindo Silva, situadas na comunidade de Valparaíso, em Tianguá (CE), ganharam uma outra perspectiva. A partir dos registros fotográficos produzidos pelos alunos do 5º ano, os quintais produtivos foram vistos por um novo ângulo.

Com uma horta escolar que já faz parte da rotina dos estudantes seja nas atividades pedagógicas ou mes-

mo nas refeições diárias, a turma precisou observar os espaços verdes da escola, por meio de molduras em formato de elementos da natureza, como árvores e borboletas.

"Eles amaram essa atividade! Além da produção das fotos, depois eles fizeram um relatório, destacando porque escolheram aquela árvore e aquela imagem. Foi uma troca de experiência maravilhosa entre as duas escolas", destacou a educadora.



PIC\$ BIO é lançado oficialmente no Rio2C 2024



O IBS chegou ao Rio2C - Rio Creative Conference 2024, maior encontro de criatividade da América Latina, realizado na Cidade das Artes, no Rio de Janeiro (RJ) levando em mãos uma novidade. Nos dias 8 e 9 de junho, localizados no palco BIODOM, foram debatidas questões socioambientais e os desafios urgentes que impactam o planeta e a sociedade. Era o ambiente perfeito para que o IBS introduzisse o novo jogo PIC\$ BIO, que atraiu olhares curiosos do público, que foi ao *stand* conhecer a novidade. Com sua proposta de tra-

balhar a pegada ambiental dos jogadores, o impacto foi imediato.

"O lançamento do PIC\$ BIO foi a cereja do bolo nas atividades propostas no palco BIODOM. O jogo se baseia na temática do meio ambiente encantou a todos e se camuflou perfeitamente no ambiente acolhedor criado com cadeiras de bambu, espelho d'água e plantas do local", disse Flávia Cardoso, da equipe pedagógica do IBS que foi ao evento.

Demandas da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) no Ensino Fundamental, o jogo traz a proposta de instrumentalizar jogos como forma de conscientizar para temáticas alinhadas aos ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) da ONU. Dessa forma, o IBS vem mostrando que os jogos são uma solução eficaz, escalável e de baixo custo.

Junto ao PIC\$ BIO, está chegando também o PIC\$, que apresenta a mesma jogabilidade, mas que trata de questões como endividamento e estratégia em finanças. Saiba mais sobre os dois jogos no informativo *Educação Financeira em Foco!*

“

O sucesso do jogo foi grande. Não houve quem passasse por uma rodada sem esboçar um sorriso ou revisitasse certezas sobre sua própria pegada ambiental.

Flávia Cardoso, da equipe pedagógica do Instituto Brasil Solidário



Escolas promovem atividades no Dia Mundial do Meio Ambiente

O Dia Mundial do Meio Ambiente foi marcado por diversas iniciativas de sensibilização sobre os cuidados com a natureza, envolvendo ações para além dos muros da escola. Em Ribeiro Gonçalves (PI), município onde o IBS tem a parceria da **Echo-energia** e do **Grupo Equatorial**, os alunos participaram de uma visita ao lixão do município, seguindo a proposta de sensibilização contida no "Kit Práticas de Educação Ambiental" do IBS, doado para as escolas. Envolvendo turmas das aulas de Ciências, Geografia e Educação Ambiental junto aos educadores dessas disciplinas, foram feitas rodas de conversa sobre o tema.

"Levamos os alunos ao lixão para debater sobre a importância da preservação ambiental para que eles possam ter outra visão de mundo. Na visita, mostramos a real situação e analisamos parte dos tipos de solo presentes no local", relatou Raimunda Gildo, Coordenadora Pedagógica da Escola Municipal do Futuro.

Em Santarém (PA), outro município em que o IBS tem a parceria do **Instituto Ultra**, os murais confeccionados de paletes na EMEIEF Hilda Mota, durante as Oficinas Práticas presenciais se tornaram espaço para promover as práticas ambientais, como as propostas para o Dia da Água.

Em Bento Gonçalves (RS), teve momentos de plantação de mudas com as turmas da EMEF Agostin Brun, que colocaram a mão na terra e adotaram uma laranjeira na escola. Teve ainda as crianças do 5º ano da EMI Simone Dalla Costa Lemos dando seus primeiros passos na criação da horta escolar.

Em Campo Verde (MT), município em que o IBS atua junto à **Bayer**, o Centro Educacional Paulo Freire preparou uma programação com várias atividades, envolvendo desde o estudo sobre as leis ambientais até atividades práticas com construção de maquetes e desfiles de fantasias com materiais recicláveis.



Campo Verde (MT)



Bento Gonçalves (RS)



Santarém (PA)



Ribeiro Gonçalves (PI)

"Trabalhei de forma interdisciplinar vários conteúdos com os alunos de forma que eles percebessem a quantidade de lixo que produzimos e o que fazemos com ele é nossa responsabilidade. Falamos sobre os resíduos recicláveis, a diferença entre aterro sanitário e lixão. E tivemos um desfile de fantasias de materiais recicláveis realizado com a ajuda da família, em que os alunos tinham que escolher um nome para a fantasia e fazer uma análise dos materiais utilizados em questão do tempo que compõem na natureza", relatou a professora Lisi.

3º ciclo do EaD com inscrições abertas!

O segundo semestre do EaD IBS já começou! Na tabela abaixo você tem todos os cursos e horários. As inscrições estão abertas e você pode escolher a prática pedagógica que mais lhe interessa e já garantir o seu lugar. Basta clicar no link ao lado.

LINK PARA AS INSCRIÇÕES DO 3º CICLO!

<https://zfrmz.com/7N20pZPOhfagso7jxtsy>

EAD ARTE E CULTURA - 3º CICLO 2024							
			Aulas ao vivo (online)			Plataforma	
Curso	Dia da semana	Horário	1	2	3	Abre	Fecha
História da Arte	Terça-feira	18h00 às 20h00	13 ago	27 ago		9 ago	27 set
Desenho e Pintura	Terça-feira	18h00 às 20h00	20 ago	3 set			
Educação Ambiental	Segunda-feira	18h00 às 20h00	19 ago	2 set	16 set		
Fotografia	Quarta-feira	18h00 às 20h00	21 ago	4 set			
Incentivo à Leitura	Quarta-feira	18h00 às 20h00	14 ago	28 ago	11 set		
Música	Segunda-feira	18h00 às 20h00	12 ago	26 ago			
Oficinas Criativas	Terça-feira	18h00 às 20h00	10 set	24 set			
Planejamento Pedagógico	Segunda-feira	18h00 às 20h00	9 set	23 set			
Primeira Infância	Segunda-feira	18h00 às 20h00	12 ago	26 ago	9 set		
Rádio Escolar	Quinta-feira	18h00 às 20h00	22 ago	5 set			
Teatro de Bonecos	Segunda-feira	18h00 às 20h00	19 ago	2 set			
Xilogravura	Quinta-feira	18h00 às 20h00	15 ago	29 ago			

Parceiros Financeiros

IBS NOTÍCIAS

Direção editorial:
Luis Eduardo Salvatore

Projeto gráfico, diagramação e edição:
Diogo Salles

Redação: Gabriela Martins, Diogo Salles e Carolina Lopes

Revisão: Aline Paraschin, Danielle Haydée, Diogo Salles, Flávia Cardoso, Luis Salvatore e Zenaide Campos

instagram.com/brasilsolidario

youtube.com/BrasilSolidario

facebook.com/institutobrasilsolidario

x.com/brasilsolidario

O Instituto Brasil Solidário apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável